**O Perfil Empreendedor de Estudantes do Curso de Administração em Tapes – RS**

Pietra Pacheco dos SANTOS1; Carlos Alberto Frantz dos SANTOS2

1 Graduanda do Curso de Administração Rural e Agroindustrial. Universidade Estadualdo Rio Grande do Sul (UERGS); 2 Professor orientador. Unidade de Tapes. UERGS.

E-MAILS: pietra.pachecotapes@gmailcom; carlos-santos@uergs.edu.br.

O mercado profissional busca colaboradores que apresentem um diferencial, que possuam habilidades e competências que venham ser eficientes aonde se colocarem. Deste modo, as escolas e universidades devem propor aos estudantes uma forma de estimular o empreendedorismo e incentivar os mesmos a se desenvolverem antes da entrada no mercado de trabalho. Desta forma a pesquisa tem como **objetivo geral** analisar o perfil empreendedor dos discentes do curso de Administração da UERGS Unidade de Tapes.  Foi realizada uma pesquisa do tipo survey, de cunho quantitativo, utilizando o teste de perfil empreendedor proposto por Dornelas (2009). A amostragem final foi composta por 21 discentes do curso de administração UERGS Unidade em Tapes. O modelo proposto por Dornelas estipula 4 perfis com base no somatório das respostas. Perfil 1 (de 120 a 150 pontos) possui características empreendedoras; Perfil 2 (de 90 a 119 pontos) possui características empreendedoras mas poderia melhorar; Perfil 3 (de 60 a 89 pontos) não detém muitas características empreendedoras; Perfil 4 (menos de 59 pontos) não possui características empreendedoras. Conforme os dados, dos vinte e um discentes, cinco possuem o perfil 1 e dezesseis o perfil 2.  As características que obtiveram as maiores médias foram: ser dirigido pela necessidade de crescer e atingir melhores resultados (4,19); saber construir times e trabalhar em equipe (4,19) e; persistência em resolver problemas (4,14).  Com base nesta pesquisa foi possível analisar que boa parte dos discentes já possuem características empreendedoras, mas ainda precisam desenvolver aspectos específicos e relevantes. Para que todos possam aperfeiçoar esses aspectos e atingir o perfil 1, seria importante que as universidades contribuíssem elaborando projetos que venham estimular este perfil empreendedor, pois um curso superior detém um papel fundamental na formação empreendedora dos discentes.